

MPE pede condenação de 2 internos do Cenam

Ambos já são maiores de idade e cumprem pendências de medidas socioeducativas. Eles teriam assassinado um menor



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju,
sexta-feira • 19 de dezembro de 2014

O Ministério Público Estadual, através do promotor de Justiça Deijaniro Jonas, pede a condenação de Rafael de Jesus Reis e José Carlos de Jesus Santos, ambos internos do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e maiores de idade, pelo suposto assassinato de outro interno, menor de idade, identificado pelas iniciais F.S.S., ocorrido no dia 19 de novembro deste ano.

De acordo com o promotor de Justiça que ofereceu a denúncia, a vítima teria sido torturada e depois assassinada com requintes de crueldade. Além disso, conforme destaca Deijaniro Jonas, um outro menor também teria sofrido torturas.

O crime repercutido em todo o Estado teria sido motivado, segundo o promotor de



■ Deijaniro Jonas: "dentro da linha de raciocínio do Ministério Público, nós teremos um julgamento popular

SEGUNDO O PROMOTOR DE JUSTIÇA QUE OFERECIU A DENÚNCIA, VÍTIMA TERIA SIDO TORTURADA E ASSASSINADA

Justiça, por causa de um carregador de celular que estava escondido em um vaso sanitário. "Os dois são maiores de idade, mas estão no Cenam porque cumprem pendências de medidas socioeducativas. Eles têm responsabilidade no assassinato do menor F.S.S.", afirma Deijaniro.

Em razão de não se identificar qual dos dois menores era o responsável pelo sumiço do

carregador do celular, Rafael de Jesus Reis e José Carlos de Jesus Santos resolveram torturar e, posteriormente, por não identificar quem foi o responsável por tal ato, extinguir a vida de um deles.

O MP aguarda tramitação do processo na Justiça e para o promotor responsável pela denúncia, "dentro da linha de raciocínio do Ministério Público, nós teremos um julgamento popular através do Tribunal de Júri dos autores desse crime", revela.

• **Fundação Renascer**

A Fundação Renascer revelou que "todas as providências necessárias para o apoio à família da vítima foram tomadas. A Fundação abriu um processo administrativo para apurar os fatos. Esperamos o resultado dos laudos para tomar as providências devidas".